

Copom reforçou sua intenção de levar a Selic acima do nível neutro

Análise de Conjuntura

- **A inflação ao consumidor registrou forte avanço em julho.** Embora em linha com o esperado pelo mercado, o IPCA avançou 0,96% no mês e 9,00% nos últimos 12 meses. Acompanhando o processo de reabertura da economia, os preços de serviços seguiram em aceleração, pressionando os núcleos. Além disso, as condições climáticas desfavoráveis das últimas semanas pressionaram os preços de alimentos in natura e ainda podem impactar o índice nas próximas divulgações. A inflação no atacado também voltou a ganhar força no último mês, influenciada pela recuperação das cotações internacionais das commodities, o que também deve contribuir para manter a pressão sobre os preços ao consumidor.
- **Por sua vez, a atividade econômica segue em recuperação, com destaque para o avanço de serviços.** Impulsionado pela reabertura e melhora da mobilidade, a receita do setor de serviços avançou 1,7% em junho, em termos reais. Os serviços, inicialmente mais prejudicados pela pandemia, seguem crescendo acima da média. O resultado compensou o recuo do varejo e a dinâmica fraca da indústria no mês, levando a um crescimento da atividade econômica em junho de 1,14% ante maio, conforme apurado pelo PIB mensal, calculado pelo BC. Olhando à frente, a continuidade do avanço do setor de serviços é premissa central para o desempenho forte da atividade econômica no segundo semestre e para o ano como um todo.
- **Nesse contexto de inflação elevada e recuperação da atividade econômica, o Copom confirmou a disposição de posicionar a Selic em patamar contracionista.** Na ata da última reunião, o comitê reconheceu a persistência da inflação ao consumidor e avaliou que, em meio à reabertura do setor de serviços, a piora dos componentes inerciais dos índices de preços poderia provocar uma deterioração adicional das expectativas para 2022. Para combatê-la e garantir a convergência da inflação no próximo ano, o BC entende ser necessário um ajuste tempestivo da política monetária e sinalizou mais uma alta de 1 p.p. na reunião de setembro. Por ora, mantemos nossa expectativa de que a Selic encerre o ano em 7,00%.
- **Nos EUA, a inflação ao consumidor também seguiu acelerando nos últimos 12 meses, mas apresentou alguma descompressão em junho.** O Índice de Preços ao Consumidor registrou alta de 0,5% em julho (contra 0,9% em junho) e acumulou elevação de 5,4% em relação a julho de 2020. Embora a retomada da atividade econômica e as restrições de oferta mantenham riscos altistas de inflação no radar, a desaceleração observada em junho diminui a chance de que o FED sinalize prematuramente a redução da suas compras de ativos. A evolução da pandemia e o elevado grau de contágio da variante delta ainda permanecem como fonte de preocupação para o desempenho da economia global no segundo semestre.

Perspectivas para a próxima semana

- **O foco da agenda será a divulgação de mais indicadores de inflação.** Em semana relativamente vazia, as atenções se voltam para a inflação no atacado. As prévias dos IGPs ajudarão a tomar o pulso da inflação ao consumidor nos próximos meses.
- **No cenário global, destaque para dados de atividade.** Tanto na China quanto nos EUA, serão divulgados dados do varejo e da indústria, referentes a julho. Os indicadores devem seguir mostrando avanço da atividade econômica no terceiro trimestre embora com sinais de acomodação, em especial no caso da economia chinesa.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 16/08				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Relatório Focus (semanal)		
15:00	Brasil	Secex: Balança comercial (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (ago)	26,3	
23:00	China	Produção industrial (jul)*	7,9% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (jul)*	11,3% (a/a)	
*O indicador será divulgado no dia 15/08				
Terça-Feira 17/08				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)	0,98% (m/m)	
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (ago)		
06:00	Área do Euro	PIB (2º tri.) - preliminar	2,0% (tri/tri)	
10:15	EUA	Produção industrial (jul)	0,5% (m/m)	
13:00	Colômbia	PIB (2º tri.)	18,6% (a/a)	
Quarta-Feira 18/08				
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (jul)	-0,1% (m/m)	
09:30	Chile	PIB (2º tri.)		
15:00	EUA	Divulgação da ata do FOMC		
Quinta-Feira 19/08				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (2ª prévia) (ago)		
-	Brasil	CNI: Sondagem Industrial (ago)		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (ago)	24,2	
-	Peru	PIB (2º tri.)		
Sexta-Feira 20/08				
Na semana				
-	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (jul)		

	2019	2020	2021	2022
PIB (% a.a.)	1,4	-4,1	5,2	2,2
IPCA (% a.a.)	4,31	4,52	7,1	3,3
IGP-M - FGV (%)	7,3	23,1	20,2	4,0
Taxa Selic (% a.a. final de período)	4,50	2,00	7,00	7,00
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	4,03	5,20	4,70	5,30
Produção Industrial (% a.a.)	-1,1	-4,5	6,0	2,5
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	3,9	-1,5	6,3	3,6
Vagas Criadas (em milhares)	1.816	-6.619	2.615	898
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	11,9	13,2	13,8	12,4
Estoque de Crédito (% a.a.)	6,5	15,6	12,0	9,3
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	40,5	43,2	76,2	74,3
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-50,7	-12,5	11,6	-1,7
Resultado Primário Setor Público (R\$ bilhões)	-61,9	-703,0	-131,4	-87,3
Dívida Bruta (% PIB)	74,3	88,8	81,8	82,7

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Vidal Costa Velho

Estagiários

Bruna Adreata Valentino / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)